

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Julho / 2015 - Nº309

Sindicato Solidário

CAMPANHA SALARIAL 2015

Assembleia rejeita proposta patronal e decide permanecer em estado de greve

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre realizou assembleia geral na noite da quarta-feira, 22 de julho, para avaliar a proposta patronal. Por unanimidade, os trabalhadores e trabalhadoras presentes decidiram rejeitar a proposta patronal, que sequer repõe as perdas inflacionárias entre maio/2014 e abril/2015 e, o que é pior, parcela o reajuste em duas vezes: 5% em maio para todos

e o restante para completar 6%, 6,5% ou 7%, de acordo com faixas salariais, lá em janeiro do ano que vem. Para o piso, outra "indecência": reajuste de apenas 3,62%, que corresponde a menos da metade das perdas inflacionárias, também de forma parcelada em maio/2015 e janeiro/2016.

Além de rejeitar a proposta patronal, a assembleia geral também decidiu intensificar as

mobilizações da campanha salarial e decretar Estado de Greve em toda a categoria, autorizando o sindicato a encaminhar os comunicados estabelecidos em lei.

"Novas rodadas de negociações devem acontecer, vamos intensificar as mobilizações e esperar que uma proposta mais digna seja apresentada pelos patrões", afirmou o secretário-geral do sindicato, Rafael Moretto.



Assembleia em frente a GKN em Porto Alegre

SUCCESSÃO NO SINDICATO

Assembleia elege comissão eleitoral

Segundo o Edital de Convocação, as chapas interessadas terão 10 dias para se inscrever



A assembleia geral que lotou o auditório da sede na noite da quinta-feira, 23 de julho, deu o pontapé inicial no processo eleitoral que, em breve, deve eleger uma nova diretoria geral, diretoria executiva e conselho fiscal do Sindicato dos Metalúrgicos para o triênio 2016/2019.

A cada três anos, a entidade renova sua direção a partir da eleição de chapa composta por companheiros dispostos a conduzir as lutas de

nossa base metalúrgica (Grande Porto Alegre).

Na assembleia, além de fazer uma análise da conjuntura, os metalúrgicos elegeram por unanimidade a comissão que vai conduzir todo o processo eleitoral. Esta comissão é composta por cinco notáveis e antigos associados, pessoas de ilibada conduta e que têm uma trajetória de luta marcada pelo compromisso de militância em favor da categoria Metalúrgica.

A Comissão Elei-

toral definida na assembleia geral do dia 23 de julho será composta pelos seguintes companheiros que aparecem na foto ao lado: Ademir Acosta Pereira Bueno, que vai presidir a comissão, José Machado Alves, Luiz Carlos da Cunha Marques, Renato de Castro Benedetto e Sérgio Inácio Amando.

18 | QUARTA-FEIRA | 29 de julho de 2015



ELEIÇÕES SINDICAIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE PORTO ALEGRE, com processo de registro de alteração de nome (registrando junto ao MTE nº 46000.005847/2008-47) para SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DA GRANDE PORTO ALEGRE, com base territorial nos municípios de Porto Alegre, Guaíba, Alvorada, Viamão, Glorinha e Eldorado do Sul (*), no uso de suas atribuições legais e estatutárias conjuntamente com o Presidente da Comissão Eleitoral eleito em Assembleia Geral realizada em 23 de julho de 2015, CONVOCAM todos os associados da entidade a participarem das ELEIÇÕES SINDICAIS, nas cidades antes enumeradas, para escolha da composição da Diretoria Geral, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Sindicato, cujo mandato estender-se-á de 1º de fevereiro de 2016 a 31 de janeiro de 2019. As eleições realizar-se-ão nos dias 29 e 30 de setembro de 2015, 01 e 02 de outubro de 2015, em primeiro turno e único, no caso de chapa única, com início às 8h e encerramento às 20h de cada dia, horário este que poderá ser prorrogado para coletar votos nas empresas em que trabalham sócios no horário noturno, com mesas coletoras de votos instaladas na sede social sito na Avenida Francisco Trein n.º 116, Porto Alegre, havendo mesas coletoras fixas nas empresas que possuam duzentos ou mais sócios e mesas coletoras itinerantes com trajeto a ser estabelecido pela comissão eleitoral, para empresas com menos de duzentos sócios. No caso de haver inscrição de mais de uma chapa concorrente, e de não ser atingido no primeiro turno da eleição, o quorum mínimo de 2/3 do total de eleitores inscritos, ou ocorrendo empate entre duas chapas mais votadas, nova e última eleição será realizada nos dias 19, 20, 21 e 22 de outubro de 2015, com qualquer quorum. Os associados interessados, com condições de serem candidatos a cargo da Diretoria Geral, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, terão prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação do presente edital, para requererem registro de chapa, dirigindo-se à Comissão Eleitoral, que manterá secretaria específica com funcionamento das 9h às 12h e das 13h às 18h, na sede do sindicato à Avenida Francisco Trein n.º 116, Porto Alegre, durante todo o período do prazo de inscrição de chapas, inclusive sábado e domingo. Em até 72 (setenta e duas) horas, a contar do encerramento do prazo de registro de chapas, a Comissão Eleitoral publicará a relação das chapas inscritas, com relação nominal dos candidatos que as integram, através de edital veiculado no mesmo jornal utilizado para publicação do presente edital, declarando aberta, a partir da data da publicação do mesmo, o prazo de 05 (cinco) dias para que os interessados promovam pedidos de impugnação de chapa(s) e/ou candidato(s). No mesmo prazo, local e horário para registro de chapa(s) ficam também abertas as inscrições aos pagantes da Contribuição Assistencial ou Confederativa que quiserem participar do pleito, como votantes. Os não sócios contribuintes poderão comparecer na sede da entidade para preenchimento de cadastro, mediante comprovação do pagamento das contribuições do período, e assim figurar na lista de votantes.

(* O município de Cachoeirinha ficou excluído da base territorial em razão da decisão proferida em Acordo Judicial no processo nº 0000791-70.2011.5.04.0252, e da ratificação do desmembramento com eleição da diretoria do sindicato próprio em 28.05.2014.

LIRIO SEGALLA MARTINS ROSA
Presidente

Porto Alegre, 29 de julho de 2015.
ADEMIR ACOSTA PEREIRA BUENO
Presidente da Comissão Eleitoral

Comissão Eleitoral publica Edital com datas de inscrição de chapas e realização do pleito

Coordenada por Ademir Bueno, a Comissão Eleitoral arregaçou as mangas e definiu as datas de inscrição de chapas e de realização das eleições. A inscrição de chapas acontece entre os dias 30 de julho e 8 de agosto de 2015. A eleição deve acontecer entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro de 2015.

Para tornar públicas tais datas, seguindo os estatutos da entidade, a Comissão Eleitoral mandou publicar em jornal de grande circulação estadual o Edital de Convocação reproduzido acima.

Na próxima edição do jornal Folha Metalúrgica vamos publicar a(s) chapa(s) inscrita(s) e reforçar informações sobre as datas e outras regras do processo eleitoral. Aguarde!

MAIS PRÊMIOS**Realizado sorteio do Confederativo 1º Semestre/2015**

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou na noite da sexta-feira, 17 de julho, o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo. Concorrem todos os trabalhadores/as associados/as e os que não fizeram oposição no primeiro semestre de 2015 a esta importante contribuição que sustenta a luta e o nosso sindicato.

Segundo o regulamento, os portadores das carteiras que tiverem os números exatos premiados devem entrar em contato com a secretaria-geral do



sindicato para se registrar como contemplados e combinar a entrega dos prêmios. Não havendo ganhadores com números exatos sorteados, inicia-se o período de um mês para o cadastramento das carteiras de trabalho (CTPS).

Posteriormente, o sindicato identificará entre todos os cadastrados os números por aproximação, definindo os demais ganhadores do sorteio do confederativo.

Conheça ao lado os números e prêmios sorteados:

Nº 79.179 - 1º Prêmio: Carro Zero Km
 Nº 86.563 - 2º Prêmio: TV 42 polegadas
 Nº 76.624 - 3º Prêmio: Ar-condicionado 12.000 BTUs
 Nº 13.004 - 4º Prêmio: Ar-condicionado 12.000 BTUs
 Nº 17.565 - 5º Prêmio: TV 32 polegadas
 Nº 25.989 - 6º Prêmio: TV 32 polegadas
 Nº 65.002 - 7º Prêmio: Notebook
 Nº 46.471 - 8º Prêmio: Notebook
 Nº 53.371 - 9º Prêmio: Máquina de lavar roupas
 Nº 79.992 - 10º Prêmio: Máquina de lavar roupas
 Nº 69.205 - 11º Prêmio: Grill
 Nº 91.688 - 12º Prêmio: Grill
 Nº 45.490 - 13º Prêmio: Forno

ATENÇÃO: Nos casos de CTPS com números de seis ou mais algarismos, vale os cinco algarismos lidos da esquerda para a direita. Exemplo: 123456, vale 12345.

PREVIDÊNCIA SOCIAL**Governo poderá vetar correção de aposentadorias acima do mínimo**

O governo federal sofre nos últimos meses uma ofensiva do Congresso Nacional, especialmente do presidente, deputado Eduardo Cunha. Envolvido no caso de corrupção conhecido como Operação Lava Jato, Cunha resolveu vingar-se culpando o Planalto por estar sendo investigado e colocando em votação uma série de projetos que causem desgaste político à presidenta Dilma, entre os quais o que estende a fórmula de cálculo de reajuste do mínimo para todos os benefícios previdenciários, inclusive as

aposentadorias superiores a um salário.

Devido ao forte impacto não previsto sobre as contas públicas, que ameaçariam o chamado ajuste fiscal e sob orientação da equipe econômica, a presidenta reconheceu que pode vetar a regra de correção do salário mínimo a todos os beneficiários da Previdência Social e não deve apresentar uma proposta alternativa em relação ao texto aprovado pelo Congresso. Originalmente, Dilma havia assinado uma medida provisória que mantinha a política de valorização

do salário-mínimo até 2019, que prevê reajustes acima do INPC apenas para quem ganha o mínimo. O governo tem um forte argumento: o reajuste pelo INPC está amparado na Constituição e que, por causa do ajuste fiscal, o Palácio do Planalto não pode arcar com nenhum projeto que onere ainda mais os cofres públicos e não pode gastar mais do que arrecada.

CUT é favorável à extensão da regra

“A CUT é favorável à

extensão da regra de correção do salário mínimo para todos os beneficiários da Previdência Social até que seja construída uma política permanente de valorização das aposentadorias”. A posição foi publicada em nota assinada pela direção executiva da central.

A CUT também defende a construção de uma política específica e permanente de valorização das aposentadorias cujos benefícios são superiores a um salário mínimo e disse que vai levar essa discussão para o Fórum de Debates sobre Po-

líticas de Emprego, Trabalho e Renda e de Previdência Social, criado este ano pela presidenta Dilma Rousseff. Por fim, a central entende que é fundamental encontrar o mais rapidamente possível uma solução para a perda progressiva do valor real das aposentadorias, enfim, criar uma política de valorização com o objetivo de construir uma nova fórmula de reajuste dos benefícios que leve em conta a realidade dos/as trabalhadoras/as aposentados/as, desvinculando-a do processo de reajuste do salário mínimo.

LUTA POR DIGNIDADE**MPT faz campanha contra o assédio moral no ambiente de trabalho**

“Assédio moral é institucionalizado. Empresas fazem vista grossa”, diz médica da Fundacentro

O MPT – Ministério Público do Trabalho lançou uma campanha de conscientização e combate ao assédio moral. A instituição quer que os trabalhadores e trabalhadoras reconheçam a prática e denunciem os casos ao órgão.

Segundo a médica e pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno, a campanha lançada pelo MPT é mais um passo importante para combater este mal que atinge cada vez mais os trabalhadores e trabalhadoras nos ambientes de trabalho. “Hoje o assédio moral é institucionalizado e as empresas fazem vista grossa”, ressaltou. Para ela, é importante atuar de maneira coletiva, dando publicidade às formas de assédio.

A pesquisadora ex-

plica que o assédio moral é a prática de violência psicológica cotidiana exercida nas empresas, que pode ocorrer de diversas formas, mas principalmente quando o chefe expõe o trabalhador a condições de estresse, constrangimento, cobrança excessiva, exclusão e perseguição, seja por ele ter cometido um erro, não atingido uma meta, questionado uma ordem, ter demonstrado mais conhecimento técnico, ter se negado a fazer hora extras, entre outros

motivos que podem contaminar o ambiente de trabalho.

Segundo Maria Maeno, é importante combater a cultura do assédio que, por vezes, é estimulada pelas empresas como uma prática de gestão, no sentido de se criar um clima de maior competitividade entre os funcionários. “O assédio moral é institucionalizado. As empresas contam com essa prática, fecham os olhos, fazem vista grossa, criando as condições para que isso aconteça”.

A pesquisadora destaca a importância dos sindicatos no acolhimento aos trabalhadores que denunciam o assédio. “Muitos trabalhadores reconhecem a prática, mas não sabem o que fazer, e acabam se isolando. Isso é o que não pode acontecer. Eles têm de procurar o seu sindicato, o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, o MPT e o Ministério do Trabalho. O importante é não se isolar.”